

Comissão parlamentar dá parecer favorável a levantamento do Fundo Petrolífero

LUSA/SAPO - 22 de Junho de 2020, 19:54

A comissão especializada de Finanças Públicas do Parlamento deu hoje parecer favorável ao levantamento de 286 milhões de dólares do Fundo Petrolífero (FP) para financiar o Tesouro e a resposta à COVID-19.

Em causa está um pedido de autorização para a segunda transferência extraordinária do Fundo Petrolífero (FP) este ano, no valor de 286 milhões de dólares, depois de um primeiro levantamento efetuado em março de 250 milhões de dólares.

Um relatório com essa posição da Comissão C, de Finanças Públicas, foi aprovado hoje após uma ronda de audições na semana passada ao Governo e a outras estruturas, incluindo o Banco Central de Timor-Leste (BCTL) e a Comissão Consultiva do Fundo Petrolífero (FP).

A autorização vai ser hoje debatida no plenário que analisará ainda a alteração à lei do Fundo Covid-19, para permitir o “financiamento de despesas de mitigação das consequências económicas e sociais da pandemia, bem como das despesas do próprio Fundo COVID-19 e da sala de situação do Centro Integrado de Gestão de Crises”.

No relatório, os deputados recomendam a aprovação do pedido de levantamento, retirando do montante inicialmente pedido um valor de 500 mil dólares – atribuído ao Parlamento aquando do primeiro levantamento, mas que nunca foi executado.

Parte do valor levantado, cerca de 210 milhões, destina-se a reforço da conta do Tesouro e os restantes ao reforço do Fundo COVID-19, criado para responder aos efeitos da pandemia da doença em Timor-Leste, tanto em termos médicos como socioeconómicos.

A comissão recomenda que no futuro se procurem “respostas legítimas e mais equilibradas para dar cobertura às necessidades temporárias de financiamento do Estado face à escassez de recursos disponíveis”.

Opções, nota, que podem incluir a “subscrição de dívida pública de curto prazo para assegurar a liquidez do Tesouro a curto prazo, a liquidar no próprio ano fiscal”, evitando assim “o recurso indevido e pouco transparente do Governo a cartões de crédito ou às reservas da Segurança Social”.

Uma das questões referidas no relatório tem a ver com o recurso ao Fundo de Reserva da Segurança Social para ‘avançar’ fundos para pagar uma das medidas socioeconómicas, o subsídio de 60% do salário dos trabalhadores registados durante três meses.

Neste âmbito, a comissão recomenda ao Governo que “remunere de forma justa os empréstimos temporários ao Estado do Fundo de Reserva da Segurança Social (FRSS)”.

Pede ainda que se articule “com a máxima urgência com o presidente da Autoridade da Região Administração Especial de Oecusse-Ambeno (RAEOA) o pagamento dos subsídios a famílias mais carenciadas, que já estão a ser pagos nos 12 municípios.

A comissão obriga o Governo a apresentar ao parlamento cópias de contratos do Estado com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) – para aquisição de medicamentos e material médico - e com a companhia aérea Air North “numa das línguas oficiais da RDTL”.

Quer ainda ver “o mapa dos fluxos de caixa da conta única do Tesouro”.

Nos debates na comissão, os deputados expressaram uma longa lista preocupações sobre o tema, incluindo falta de informação orçamental atempada, dos fluxos de caixa, e de dados sobre a execução atualizada das Dotações Orçamentais Temporárias (DOT) aplicadas no regime duodecimal.

Os deputados notam ainda que “a situação deficitária das contas do Tesouro e do Fundo COVID-19 e o destino do reforço orçamental solicitado pelo Governo não são suficientemente claros” e que o executivo não apresentou relatório sobre os apoios dados ao país pelos parceiros de desenvolvimento.

A “modesta capacidade de execução e de transparência dos ministérios envolvidos na execução dos dinheiros do Fundo COVID-19, após mais de dois meses desde a sua criação”, é outra das preocupações.

Entre outras questões, apontam atraso no pagamento a hotéis e empresas de catering utilizadas nos locais de quarentena do Governo bem como atrasos no pagamento de outras dívidas do Estado.

Os deputados questionaram ainda o que dizem ser “o facto do Governo não aproveitar a oportunidade única de dar o salto de uma economia de sobrevivência em que nada se produz, para o investimento sério em áreas agrícolas prioritárias, numa altura em que o país tanto se precisa de adquirir bens alimentares de primeira necessidade”.

Falhas e lapsos na recolha de dados e o “desconhecimento do Governo sobre a previsão total de custos de cada programa, subprograma e medida do Fundo COVID-19, evidenciando uma notável falta de planeamento” são igualmente apontadas pelos deputados.

Lusa

Komisaun parlamentar fó opiniaun favorável ba levantamento hosi Fundu Petrolíferu

Lusa/SAPO -- 22 de Junho de 2020

Komisaun espezializadu hosi Finansa Pública Parlamentu nian fó ona, iha loron-segunda ne'e, opiniaun favorável ba levantamento osan hamutuk dolar millaun 286 hosi Fundu Petrolíferu (FP) hodi selu Tezouru ho resposta ba COVID-19.

Iha kauza maka pedidu autorizasaun ida ba transferénsia estraordináriu daruak hosi Fundu Petrolíferu (FP) tinan ne'e, iha valor dolar millaun 286, hafoin levantamento dahuluk ida ne'ebé halo iha Marsu hamutuk dolar millaun 250.

Relatóriu ida ho pozisaun hosi Komisaun C ne'e, hosi Finansa Pública, aprova iha loron-segunda ne'e hafoin audisaun oioin iha semana liubá ho Governu ho estrutura sira seluk, inklui Banku Sentral Timor-Leste (BCTL) nian ho Komisaun Konsultivu hosi Fundu Petrolíferu (FP) nian.

Autorizasaun agora sei debate iha plenáriu ne'ebé sei analiza mós mudansa ba lei hosi Fundu COVID-19 nian, hodi permiti "selu despeza sira hodi hamenus konsekuénsia ekonómiku ho sosial sira hosi pandemia, nune'e mós hosi despeza sira hosi Fundu COVID-19 rasik no sala situasaun hosi Sentru Integradu ba Jestaun Krizi nian".

Iha relatóriu, deputadu sira rekomenda aprovasaun hosi pedidu levantamento nian, hasai montante hosi dahuluk ne'ebé husu hamutuk dolar rihun 500 - atribui hosi Parlamentu bainhira halo levantamento dahuluk maibé nunca ezeutada.

Parte hosi valor ne'ebé foti, besik millaun 210, destina hodi reforsa konta Tezouru ho kuantidade sira seluk hodi reforsa Fundu COVID-19 ne'ebé kria hodi hatán ba efeitu sira pandemia nian iha Timor-Leste, iha níve médiku sira ho mós sosioekonómiku.

Komisaun rekomenda atu iha futuru buka "resposta lejítimu sira ho ekilibradu liu hodi fó kobertura ba nesiedade temporáriu sira hosi finansiamentu Estadu nian hasoru falta hosi rekursu sira ne'ebé disponível".

Nota katak opsaun sira ne'ebé bele inklui "subskrisaun hosi dívida pública hosi prazu badak hodi aseguara likidez hosi Tezouru iha prazu badak, selu iha tinan fiskal rasik", evitua nune'e "rekursu ne'ebé imprópriu no ladún transparente hosi Governu ba kartaun kréditu sira ka ba rezerva sira Seguransa Sosial nian".

Kestaun ida ne'ebé refere iha relatóriu iha relasaun ho rekursu ba Fundu Rezerva Seguransa Sosial nian hodi "avansa" fundu sira hodi selu medida sosioekonómiku ida, subsidiu hosi 60% hosi saláriu sira hosi traballador sira ne'ebé rejistadu durante fulan tolu.

Iha âmbito ne'e, komisaun rekomenda ba Governu atu "renumera ho dalan justu empréstimu temporáriu sira ba Estadu hosi Fundu Reserva Seguransa Sosial (FRSS) nian".

Husu mós atu artikula "ho urjénsia máxima ho presidente hosi Autoridade Rejiaun Administrasaun Espesial Oecusse-Ambeno (RAEOA) pagamentu hosi subsídiu sira ba família karensiadu sira ne'ebé maka hahú selu ona iha munisípiu 12 nia laran.

Komisaun obriga Governu atu apresenta ba parlamentu kópia sira hosi kontratu sira Estadu nian ho Programa ONU nian ba Dezenvolvimentu (UNDP) - hodi sosa ai-moruk sira ho material médiku - no kompañia aéreu Air North "iha lian oficial ida hosi RDTL nian".

Hakarak haree mós "mapa hosi movimentu sira hosi kaixa konta úniku Tezouru nian".

Iha debate sira iha komisaun, deputadu sira hatudu ona lista boot ida hosi preokupasaun sira kona-ba tema, inklui falta informasaun orsamental iha tempu adekuadu, hosi movimentu sira kaixa nian, no informasaun sira kona-ba ezekusaun ne'ebé hala'o hosi Dotasaun Orsamental Temporáriu sira (DOT) ne'ebé aplika iha rejimi duodesimal.

Deputadu sira haree mós katak "situasaun defisitáriu hosi konta sira Tezouru nian no hosi Fundu COVID-19 nian no destinu hosi reforsu orsamentu ne'ebé Governu husu hanesan ladun klaru suficiente" no ezekutivu la apresenta relatóriu kona-ba apoiu sira ne'ebé fó hosi parseiru sira dezenvolvimentu nian ba nasaun.

"Kapacidade modesta hosi ezekusaun ho transparénsia hosi ministériu sira ne'ebé envolve iha ezekusaun hosi osan sira hosi Fundu COVID-19, hafoin fulan rua resin hahú hosi nia kriasaun", hanesan mós preokupasaun seluk ida.

Entre kestaun sira seluk, sira hatudu atrazu iha pagamentu ba hotel sira ho empreza sira catering nian ne'ebé uza iha fatin sira kuarentena Governu nian nune'e mós atrazu sira hodi selu tusan sira seluk Estadu nian.

Deputadu sira kestiona mós saida maka sira hatete katak "Governu la aproveita oportunidade úniku hodi fó hakat hosi ekonomia sobrevivénsia ida ne'ebé la produz buat ida, ba investimentu sériu iha área agríkola prioritáriu sira, iha momentu ne'ebé nasaun preziza hetan hahán sira hosi nesesidade báziku nian".

Deputadu sira aponta mós falla sira ho laiha kuidadu sira iha rekolla informasaun sira ho "deskoñesimentu hosi Governu kona-ba previzaun total hosi kustu sira hosi programa ida-idak, subprograma ho medida hosi Fundu COVID-19, hatudu falta notável hosi planeamentu".

Lusa